

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR E A PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS NA ESCOLA

Janaina Morais Gomes ¹

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência do Estágio Supervisionado Obrigatório I em Gestão do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande. Realizado em uma Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental, o estágio ocorreu de 30 de agosto a 25 de outubro de 2023. Através de visitas à escola, foi desenvolvido a pesquisa "A relação entre a gestão escolar e a família no processo de ensino e aprendizagem dos alunos", buscou-se compreender a estrutura administrativa da instituição e as interações entre gestão escolar e famílias. Utilizando uma abordagem qualitativa conforme Bogdan e Biklen (1994) e exploratória segundo Marconi e Lakatos (2017), o estudo explorou percepções e observações do ambiente escolar, bem como a dinâmica entre professores, alunos e pais. Constatou-se a importância de um diálogo efetivo entre escola e comunidade para o desenvolvimento educacional dos alunos. O estágio destacou a relevância da gestão escolar, assim como contribuiu para maior compreensão do sistema educacional, destacando-se como um componente crucial na formação do pedagogo. A experiência prática complementou a teoria estudada em sala, evidenciando a importância da integração entre prática e teoria na formação de professores. As aprendizagens adquiridas reforçaram a necessidade de fortalecer os vínculos entre escola e comunidade para promover um ambiente educacional mais inclusivo e participativo, e a pesquisa forneceu subsídios para a reflexão sobre a importância da participação das famílias na vida escolar dos alunos.

Palavras-chave: Estágio-Supervisionado, Gestão Escolar, Gestão Democrática, Relação Escola- Família.

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta um relato de experiência do Estágio Supervisionado Obrigatório I em Gestão, realizado no curso de Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), com foco nas vivências e reflexões desenvolvidas em uma Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II, localizada em Campina Grande – PB. A escola atende alunos da Pré-escola e dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, com o 9º ano funcionando em tempo integral. O estágio ocorreu entre 30 de agosto e 25 de outubro de 2023, com visitas semanais à escola, onde foi possível observar e participar da rotina institucional.

¹ Graduanda em pedagogia pela UFCG, bolsista do PET-Pedagogia da UFCG, janainaa1299@gmail.com

O estágio em gestão é um componente fundamental na formação de pedagogos, pois proporciona a oportunidade de vivenciar a realidade escolar e compreender as dinâmicas administrativas e pedagógicas que permeiam o ambiente educacional. Durante o estágio, os futuros educadores podem desenvolver habilidades essenciais, como a capacidade de organização, planejamento e comunicação, que são cruciais para uma gestão eficaz. Além disso, a experiência prática permite que os alunos articulem a teoria aprendida em sala de aula com a realidade vivida nas escolas, favorecendo uma formação mais completa e integrada.

Como parte das atividades, foi desenvolvido uma pesquisa intitulada "A relação entre a gestão escolar e a família no processo de ensino e aprendizagem dos alunos em uma escola de ensino fundamental no município de Campina Grande", orientada pela professora Dr. Luciana Leandro da Silva.

A pesquisa teve como objetivo compreender como a gestão escolar se relaciona com as famílias dos alunos e identificar as ações e projetos realizados em conjunto para aprimorar o processo de ensino e aprendizagem. Essa investigação se justifica pela importância da colaboração entre escola e família para o sucesso acadêmico dos estudantes, alinhando-se ao entendimento de que uma gestão eficiente e participativa fortalece o vínculo entre essas duas esferas. A metodologia adotada foi de natureza qualitativa, baseada nas perspectivas de Bogdan e Biklen (1994), com ênfase na descrição e análise das percepções pessoais e na exploração bibliográfica. O estudo foi, ainda, exploratório, conforme Marconi e Lakatos (2003), o que nos permitiu levantar questões e hipóteses que ampliaram nossa compreensão sobre o campo da gestão escolar.

Durante o estágio, foram observados aspectos estruturais e administrativos da instituição, desde o funcionamento do conselho escolar até a gestão de recursos e programas educacionais. No primeiro contato com a escola, foi possível identificar alguns desafios, como a superlotação das salas de aula e a inadequação dos espaços de Atendimento Educacional Especializado (AEE). A relação com a equipe escolar se mostrou desafiadora devido à grande demanda da escola e às recentes mudanças nos processos de seleção de gestores e de apoio escolar, que impactaram diretamente a rotina institucional. Um dos momentos mais significativos ocorreu durante uma reunião de pais, onde foi possível observar o diálogo efetivo entre a gestão escolar e a comunidade, reforçando a importância da participação familiar no processo educacional, como destacado por Paro (2007).

As experiências vividas no estágio trouxeram reflexões sobre a prática da gestão democrática e sobre os impactos das mudanças administrativas na participação da comunidade escolar. A transição do processo de escolha de gestores por votação para uma seleção interna foi percebida como um retrocesso, comprometendo o princípio de gestão democrática previsto no artigo 206 da Constituição Federal de 1988. Além disso, a observação de atividades extracurriculares, como aulas de karatê e bazares, revelou a importância de projetos que integram a comunidade e promovem o engajamento dos alunos.

As aprendizagens proporcionadas pelo estágio foram enriquecedoras, permitindo que teoria e prática se articulassem de forma significativa. A vivência prática contribuiu para aprofundar a compreensão sobre a complexidade do sistema educacional e sobre a gestão escolar como um processo dinâmico e participativo. Como destaca Pimenta e Lima (2006), a formação docente se fortalece ao integrar a teoria com a prática, capacitando futuros pedagogos para lidar com as múltiplas demandas da escola e promover a aprendizagem significativa.

A pesquisa sobre a parceria entre a gestão escolar e a família evidenciou a relevância dessa colaboração para a construção de um ambiente educacional inclusivo e participativo. Os resultados apontam que o fortalecimento dos laços entre escola e comunidade é essencial para superar desafios e aprimorar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. As reflexões obtidas a partir dessa investigação reforçam a importância de estratégias de gestão que estimulem a participação ativa da comunidade na escola. Em síntese, este trabalho contribuiu para a ampliação do conhecimento sobre gestão escolar e para a formação profissional, evidenciando que o estágio é um componente essencial para a formação de pedagogos, pois proporciona a vivência concreta de práticas institucionais e favorece a compreensão crítica do campo educacional.

METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho adota uma abordagem qualitativa, centrada na observação e análise das práticas de gestão escolar e da interação entre escola e família. Essa escolha, segundo Bogdan e Biklen (1994), é adequada para compreender a complexidade das relações no contexto escolar, destacando a descrição e as percepções pessoais dos envolvidos. Com caráter exploratório, a pesquisa busca ampliar a

familiaridade com o campo e gerar hipóteses futuras, conforme Marconi e Lakatos (2017).

Foram utilizados três instrumentos de coleta: observação participante, entrevistas semi-estruturadas e análise documental. A observação, realizada durante o estágio com visitas semanais, permitiu acompanhar rotinas e eventos escolares, conforme Triviños (2006), que destaca a importância de focar aspectos específicos para um estudo aprofundado.

As entrevistas semi-estruturadas seguiram um roteiro inicial, mas permitiram explorar novas questões a partir das respostas dos entrevistados. Foram ouvidos gestores, professores e funcionários sobre suas experiências e desafios na promoção da participação familiar. Por fim, a análise documental abrangeu atas, documentos administrativos e registros de projetos, fornecendo subsídios para avaliar o alinhamento das práticas da escola com as diretrizes pedagógicas e legais.

REFERENCIAL TEÓRICO

A gestão democrática é um princípio fundamental da educação pública no Brasil, garantido pela Constituição Federal de 1988, no artigo 206, que estabelece a participação da comunidade na administração escolar. A colaboração entre a escola e as famílias fortalece o processo de ensino e aprendizagem, permitindo que a educação ultrapasse os limites da sala de aula e envolva todos os atores da comunidade. Nesse sentido, Paro (2007) defende que a escola deve não apenas ensinar, mas criar condições que despertem nos alunos o desejo de aprender. A interação entre escola e família reforça atitudes positivas em relação ao estudo, aumentando o engajamento dos alunos e o sentimento de pertencimento ao ambiente escolar.

A obra de Pimenta e Lima (2006) contribui com reflexões sobre a complexidade da prática educativa, que é permeada por fatores sociais e culturais. Esses autores destacam que a parceria entre gestão escolar e comunidade é fundamental para a construção de um espaço educativo mais inclusivo e participativo. A gestão deve, portanto, transcender a simples administração de recursos e buscar envolver ativamente a comunidade nas decisões pedagógicas e organizacionais, criando um ambiente colaborativo.

Por fim, o estágio promoveu uma reflexão sobre o papel da gestão escolar na formação de educadores, ressaltando a necessidade de habilidades interpessoais e articulação com a comunidade. O referencial teórico, portanto, oferece subsídios para entender a gestão escolar como um elo vital entre a instituição e a comunidade, enfatizando a importância das parcerias para um ambiente educativo participativo e democrático.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A vivência no estágio em gestão escolar proporcionou uma experiência rica e transformadora, revelando a importância da interação entre a escola e a comunidade. No primeiro dia de visita à escola, durante uma reunião de pais, foi possível observar um diálogo efetivo entre os pais e os membros da gestão escolar, abordando temas relevantes para o desenvolvimento educacional. Conforme destacado por Paro (2007), uma escola que busca estimular o aprendizado deve manter uma comunicação constante com a comunidade, orientando-a sobre a importância do estudo. Essa interação é fundamental para que os alunos desenvolvam atitudes positivas em relação ao aprender e ao estudar. O fortalecimento da parceria entre a gestão escolar e as famílias foi um aspecto enriquecedor da experiência, permitindo perceber como essa união pode impactar de maneira significativa o desenvolvimento integral dos alunos, corroborando com as ideias de Vygotsky sobre a importância do contexto familiar para o desenvolvimento infantil.

Entretanto, também foi possível vivenciar um clima tenso na instituição devido a mudanças nos processos de seleção de gestores. Essas alterações evidenciam uma regressão na educação, pois retiram o direito da comunidade de participar na escolha dos gestores, comprometendo os princípios da gestão democrática estabelecidos pela Constituição Federal de 1988. O artigo 206 delinea a importância da participação da comunidade nas decisões educacionais, e a mudança na seleção de gestores, ao retirar esse espaço, representa uma violação dos direitos da comunidade, comprometendo a administração democrática da educação, como defendem autores como Luck (2006), Libâneo (2007) e Gadotti (1998).

Durante o estágio, foi oportunizado acompanhar diversas atividades, desde aulas de Educação Física até o bazar anual da escola, que visa arrecadar fundos para festas

destinadas às crianças. Essas experiências práticas mostraram a complexidade do ambiente escolar e a necessidade de integrar teoria e prática na formação docente. Pimenta e Lima (2006) ressaltam que a prática educativa está interligada a fatores culturais e sociais, o que torna essencial que os futuros docentes compreendam a realidade escolar em que atuarão.

Além disso, o estágio permitiu o desenvolvimento de uma pesquisa, focada na parceria entre a gestão escolar e as famílias. Essa investigação revelou-se de extrema importância, pois a interação entre escola e família desempenha um papel fundamental no contexto educacional. A compreensão da dinâmica dessa relação não apenas identifica desafios e oportunidades, mas também contribui para o aprimoramento das práticas de gestão escolar e o fortalecimento dos laços entre a escola e a comunidade. Assim, a pesquisa proporcionou insights valiosos sobre como estabelecer e manter uma colaboração eficaz, promovendo um ambiente educacional mais inclusivo e participativo.

As análises geradas a partir dos resultados sugerem que a gestão escolar deve ser entendida não apenas como um conjunto de regras administrativas, mas como uma prática educativa que envolve todos os atores sociais da comunidade escolar. A interação entre a escola e as famílias deve ser um foco central nas políticas educacionais, pois essa relação é crucial para promover um ambiente de aprendizado positivo e engajador. A busca por um modelo de gestão que valorize a participação da comunidade deve ser acompanhada por ações que garantam a transparência e a comunicação, visando fortalecer essa interação.

Os resultados do estágio indicam que uma gestão escolar que prioriza o diálogo com a comunidade, respeita os princípios democráticos e integra a teoria à prática é fundamental para a formação de educadores comprometidos com a construção de uma educação de qualidade e inclusiva. A partir das experiências vivenciadas e das discussões estabelecidas, é possível afirmar que o estágio em gestão escolar não apenas enriquece a formação dos futuros educadores, mas também fortalece as bases para uma educação mais colaborativa e democrática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado em gestão escolar revelou-se uma experiência valiosa, proporcionando insights significativos sobre a importância da interação entre a escola e as famílias no processo educacional. A pesquisa realizada sobre a relação entre a gestão escolar e as famílias permitiu evidenciar que essa colaboração é essencial para o sucesso acadêmico dos alunos, ressaltando que uma gestão democrática e participativa fortalece o vínculo entre a comunidade escolar e as famílias. A vivência prática possibilitou compreender que, para promover um ambiente educacional mais inclusivo e engajador, é imprescindível estabelecer um diálogo contínuo e efetivo entre todos os atores envolvidos.

As principais conclusões da pesquisa indicam que a participação ativa das famílias na vida escolar não apenas melhora a aprendizagem dos alunos, mas também contribui para a construção de um sentimento de pertencimento e responsabilidade compartilhada em relação ao ambiente escolar. Essa interação deve ser considerada uma prioridade nas políticas educacionais, pois representa um elemento crucial para a formação de um espaço educativo mais colaborativo e democrático.

Além disso, a análise das práticas de gestão escolar durante o estágio revelou que os processos de seleção de gestores, quando realizados de forma não democrática, podem comprometer a participação da comunidade e, conseqüentemente, o desenvolvimento de uma educação de qualidade. A identificação desses desafios nos leva a refletir sobre a necessidade de reverter essas tendências, reforçando a importância da participação comunitária nas decisões educacionais, conforme preconizado pela Constituição Federal de 1988.

A importância do estágio em gestão na formação do pedagogo não pode ser subestimada. Esta experiência prática oferece aos futuros educadores a oportunidade de aplicar a teoria aprendida em sala de aula em um contexto real, permitindo que compreendam a complexidade da administração escolar. O estágio proporciona o desenvolvimento de competências essenciais, como habilidades de comunicação, liderança, e gestão de conflitos, que são fundamentais para o exercício da profissão.

Ademais, ao vivenciar a realidade da gestão escolar, os estagiários são confrontados com os desafios do cotidiano escolar, o que os prepara para lidar com as múltiplas demandas que um educador enfrenta. Essa formação prática é indispensável para a construção de uma visão crítica e reflexiva sobre o sistema educacional,

capacitando os futuros pedagogos a contribuir de maneira significativa para a melhoria da qualidade do ensino.

Por fim, esta experiência prática destaca a urgência de novos estudos que aprofundem a relação entre gestão escolar e a participação da família, explorando como diferentes contextos sociais e culturais influenciam essa dinâmica. Sugere-se a realização de pesquisas que analisem modelos de gestão escolar que integrem efetivamente as famílias no processo educativo, além de investigar os impactos dessas interações na aprendizagem e no desenvolvimento social dos alunos. Esse campo de atuação demanda um diálogo contínuo entre a teoria e a prática, contribuindo para o aprimoramento das políticas educacionais e para a formação de educadores comprometidos com a construção de uma educação inclusiva e de qualidade.

REFERÊNCIAS

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva, **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino**. São Paulo: Ática. 16 p.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BOGDAN, ; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação** : uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1994.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Práxis**. 2a ed. São Paulo: Cortez, 1998

LIBÂNEO, José Carlos. **A organização e a gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência: diferentes concepções**. Revista Poiesis -Volume 3, 2005/2006.

LÜCK, Heloisa. **Gestão educacional: uma questão paradigmática**. Petrópolis: Vozes, 2007.